



## Lista de Exercícios

### Propriedades fundamentais da trigonometria

**Problema 1** (Iezzi, G. Fundamentos da Matemática Elementar. Vol.3, 2ª Ed., p. 47, Prob. 82)

Calcular  $\sin x$  e  $\cos x$  sabendo que  $3 \cdot \cos x + \sin x = -1$ .

#### Resolução P1:

Para encontrar os valores do seno e do cosseno, precisamos de mais uma equação que envolvam ambos, para assim conseguirmos resolver o sistema.

Para todo  $x$  real vale a relação fundamental da trigonometria:  $\sin^2(x) + \cos^2(x) = 1$

Conhecendo a relação acima podemos resolver o sistema:

$$\begin{cases} 3\cos x + \sin x = -1 \\ \cos^2 x + \sin^2 x = 1 \end{cases}$$

Isolando o seno na equação dada pelo enunciado, temos:

$$\sin x = -1 - 3\cos x$$

Substituindo na relação fundamental:

$$\cos^2 x + (-1 - 3\cos x)^2 = 1$$

$$\cos^2 x + 1 + 6\cos x + 9\cos^2 x = 1$$

$$10\cos^2 x + 6\cos x = 0$$

Como essa é uma equação do segundo grau, para encontrar os valores de  $\cos x$  vamos utilizar a fórmula de Bhaskara:

$$\Delta = 6^2 - 4(10)(0)$$

$$\Delta = 36$$

Logo:

$$\cos x = \frac{-6 \pm \sqrt{36}}{2 \cdot 10}$$

c

Substituindo esses valores na expressão para o seno que havíamos isolado anteriormente, obtemos:

$$\sin x = -1 - 3 \cdot (0)$$

$$\sin x = -1$$

E

$$\sin x = -1 - 3\left(\frac{-3}{5}\right)$$

$$\sin x = \frac{4}{5}$$

Assim, temos duas soluções:

- 1)  $\cos x = 0$  e  $\sin x = -1$
- 2)  $\cos x = \frac{-3}{5}$  e  $\sin x = \frac{4}{5}$ .

**Problema 2** (Guidorizzi. Um Curso de Cálculo. Vol.1, 5ª Ed., p. 84, Prob. 02)

Sejam  $a$  e  $b$  reais quaisquer. Verifique que:

a)  $\sin a \cos b = 1/2[\sin(a+b) + \sin(a-b)]$ .

b)  $\cos a \cos b = 1/2[\cos(a+b) + \cos(a-b)]$ .

c)  $\sin a \sin b = 1/2[\cos(a-b) - \cos(a+b)]$ .

Resolução P2:

Para responder a questão, temos que verificar relações que envolvem a transformação de produtos de senos e cossenos em somas. É importante lembrar que nas relações de soma e subtração de arcos aparecem tanto somas quanto produtos de senos e cossenos. Assim, considerando as identidades trigonométricas de soma e diferença de ângulos apresentadas abaixo, resolvamos os itens.

$$\sin(a+b) = \sin a \cos b + \sin b \cos a$$

$$\sin(a-b) = \sin a \cos b - \sin b \cos a$$

$$\cos(a+b) = \cos a \cos b - \sin a \sin b$$

$$\cos(a-b) = \cos a \cos b + \sin a \sin b$$

a) Ao somar as duas equações de soma e diferença de ângulos do seno, teremos:

$$\sin(a+b) + \sin(a-b) = \sin a \cos b + \cancel{\sin b \cos a} + \sin a \cos b - \cancel{\sin b \cos a} \implies$$

$$2 \sin a \cos b = \sin(a+b) + \sin(a-b) \implies$$

$$\sin a \cos b = 1/2 [\sin(a+b) + \sin(a-b)].$$

b) Somando as equações de soma e diferença de ângulos do cosseno, teremos:

$$\begin{aligned}\cos(a+b) + \cos(a-b) &= \cos a \cos b + \cancel{\sin a \sin b} + \cos a \cos b - \cancel{\sin a \sin b} \implies \\ 2 \cos a \cos b &= \cos(a+b) + \cos(a-b) \implies \\ \cos a \cos b &= 1/2 [\cos(a+b) + \cos(a-b)].\end{aligned}$$

c) Subtraindo as equações de diferença e soma de ângulos do cosseno, teremos:

$$\begin{aligned}\cos(a+b) - \cos(a-b) &= (\cos a \cos b + \sin a \sin b) - (\cos a \cos b - \sin a \sin b) \implies \\ \cos(a+b) - \cos(a-b) &= \cancel{\cos a \cos b} + \sin a \sin b - \cancel{\cos a \cos b} + \sin a \sin b \implies \\ 2 \sin a \sin b &= \cos(a+b) - \cos(a-b) \implies \\ \sin a \sin b &= 1/2 [\cos(a-b) - \cos(a+b)].\end{aligned}$$

**Problema 3** (Guidorizzi. Um Curso de Cálculo. Vol.1, 5ª Ed., p. 87, Prob. 03)

Mostre que, para todo  $x$ , com  $\cos \frac{x}{2} \neq 0$ , tem-se:

$$\text{a) } \sin x = \frac{2 \tan \frac{x}{2}}{1 + \tan^2 \frac{x}{2}}. \quad \text{b) } \cos x = \frac{1 - \tan^2 \frac{x}{2}}{1 + \tan^2 \frac{x}{2}}.$$

Resolução P3:

a) Sabemos que  $1 + \tan^2 x = \sec^2 x$ . Assim, podemos substituir a  $\sec^2 \frac{x}{2}$  na expressão:

$$\frac{2 \tan \frac{x}{2}}{1 + \tan^2 \frac{x}{2}} = \frac{2 \tan \frac{x}{2}}{\sec^2 \frac{x}{2}}.$$

Como  $\tan x = \frac{\sin x}{\cos x}$  e  $\sec x = \frac{1}{\cos x}$ , então substituindo teremos:

$$\begin{aligned}\frac{2 \tan \frac{x}{2}}{1 + \tan^2 \frac{x}{2}} &= \frac{2 \cdot \frac{\sin \frac{x}{2}}{\cos \frac{x}{2}}}{\left(\frac{1}{\cos \frac{x}{2}}\right)^2} = 2 \cdot \frac{\sin \frac{x}{2}}{\cos \frac{x}{2}} \cdot \left(\cos \frac{x}{2}\right)^2 = \\ 2 \cdot \frac{\sin \frac{x}{2}}{\cos \frac{x}{2}} \cdot \left(\cos^2 \frac{x}{2}\right) &= 2 \cdot \left(\sin \frac{x}{2}\right) \cdot \left(\cos \frac{x}{2}\right).\end{aligned}$$

Temos a relação do seno do arco duplo que nos diz que:

$$\sin(2a) = 2 \sin a \cos a.$$

Tomando  $a = \frac{x}{2}$ :

$$\frac{2 \tan \frac{x}{2}}{1 + \tan^2 \frac{x}{2}} = \sin \left(2 \cdot \frac{x}{2}\right) = \sin x.$$

Assim, mostramos que:

$$\sin x = \frac{2 \tan \frac{x}{2}}{1 + \tan^2 \frac{x}{2}}.$$

b) Sabemos que  $\tan^2 x + 1 = \sec^2 x$ , assim podemos substituir a  $\sec^2 \frac{x}{2}$  na expressão:

$$\frac{1 - \tan^2 \frac{x}{2}}{1 + \tan^2 \frac{x}{2}} = \frac{1 - \tan^2 \frac{x}{2}}{\sec^2 \frac{x}{2}}.$$

Como  $\tan^2 x = \frac{\sin^2 x}{\cos^2 x}$  e  $\sec^2 x = \frac{1}{\cos^2 x}$ , então substituindo teremos:

$$\frac{1 - \tan^2 \frac{x}{2}}{1 + \tan^2 \frac{x}{2}} = \frac{1 - \frac{\sin^2 \frac{x}{2}}{\cos^2 \frac{x}{2}}}{\frac{1}{\cos^2 \frac{x}{2}}} = \frac{\frac{\cos^2 \frac{x}{2} - \sin^2 \frac{x}{2}}{\cos^2 \frac{x}{2}}}{\frac{1}{\cos^2 \frac{x}{2}}} = \frac{\cos^2 \frac{x}{2} - \sin^2 \frac{x}{2}}{\cos^2 \frac{x}{2}} \cdot \cos^2 \frac{x}{2} = \cos^2 \frac{x}{2} - \sin^2 \frac{x}{2}$$

Temos a relação do cosseno de um arco duplo que nos diz que:

$$\cos 2a = \cos^2 a - \sin^2 a$$

Tomando  $a = \frac{x}{2}$  e substituindo na expressão:

$$\cos^2 \frac{x}{2} - \sin^2 \frac{x}{2} = \cos \left( 2 \cdot \frac{x}{2} \right) = \cos x$$

Assim mostramos que:

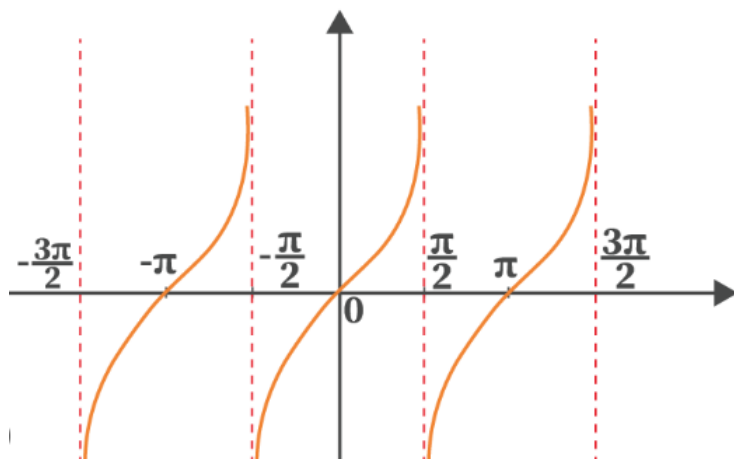
$$\frac{1 - \tan^2 \frac{x}{2}}{1 + \tan^2 \frac{x}{2}} = \cos x.$$

**Problema 4** (Iezzi, G. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol.3, 9ª Ed., p. 194, Prob. 357)

Resolva a inequação  $\tan x > \sqrt{3}$ , para  $x \in \mathbb{R}$ .

Resolução P4:

Para resolver a inequação  $\tan x > \sqrt{3}$ , precisamos analisar os intervalos em que a função tangente é estritamente maior que  $\sqrt{3}$ . Começaremos analisando o comportamento da função tangente em relação ao seu gráfico.



A tangente é positiva nos intervalos  $(-\pi/2 + k\pi, \pi/2 + k\pi)$ , para  $k$  inteiro. Nos intervalos  $(\pi/3 + k\pi, \pi/2 + k\pi)$ , a função tangente é estritamente maior que  $\sqrt{3}$ . Portanto a solução para a inequação é dada pela união dos intervalos encontrados:

$$S = \{x \in \mathbb{R} \mid \pi/3 + k\pi < x < \pi/2 + k\pi\}$$

**Problema 5** (Iezzi, G. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol.3, 9ª Ed., p. 168, Prob. 304)

Resolva a equação  $\sin^2 x + \sin^4 x + \sin^6 x = 3$ .

Resolução P5:

inicialmente, tentaremos reduzir essa equação trigonométrica a uma equação fundamental do tipo  $\sin \alpha = \sin \beta$ , que facilitará a resolução do problema. Para isso, vamos reorganizar os termos da equação, fazendo uma troca de variável. Chamaremos  $\sin^2 x = y$ .

Assim:

$$\sin^2 x + \sin^4 x + \sin^6 x = 3 \implies$$

$$\sin^2 x + (\sin^2 x)^2 + (\sin^2 x)^3 = 3 \quad (1)$$

Substituindo  $\sin^2 x = y$  na expressão (1), teremos:

$$y + y^2 + y^3 = 3 \implies y^3 + y^2 + y = 3 \implies$$

$$y^3 + y^2 + y - 3 = 0 \quad (2)$$

Podemos fatorar a expressão (2) e reescrevê-la da seguinte forma:

$$y^3 + y^2 + y - 3 = 0 \implies (y - 1) \cdot (y^2 + 2y + 3) = 0$$

Para encontrar os valores de  $y$  devemos fazer  $y - 1 = 0$  e  $y^2 + 2y + 3 = 0$ .

- $y - 1 = 0$ , logo  $y = 1$

- $y^2 + 2y + 3 = 0$ , é uma equação do 2º grau. Aplicando a fórmula de bhaskara, teremos:

$$\Delta = b^2 - 4ac$$

$$\Delta = 2^2 - 4 \cdot 1 \cdot 3$$

$$\Delta = 4 - 12$$

$$\Delta = -8$$

Como  $\Delta$  é negativo a equação não possui solução real.

Logo, a única solução para  $(y - 1) \cdot (y^2 + 2y + 3) = 0$  é  $y = 1$ . Como, inicialmente, chamamos  $\sin^2 x = y$  e  $y = 1$ , temos:

$$\sin^2 x = 1 \implies \sin x = \sqrt[2]{1} \implies \sin x = \pm 1$$

Sabemos que  $\sin \frac{\pi}{2} = 1$  e que  $\sin \frac{3\pi}{2} = -1$ . Assim, podemos afirmar que:

$$\sin x = 1 = \sin \frac{\pi}{2} \quad (3) \quad \text{e que} \quad \sin x = -1 = \sin \frac{3\pi}{2} \quad (4)$$

Dessa forma, reduzimos nossa equação trigonométrica inicial a duas equações fundamentais do tipo  $\sin \alpha = \sin \beta$  e agora podemos usar a relação abaixo, em que  $2k\pi$  representa a quantidade de voltas completas no círculo trigonométrico.

$$\sin \alpha = \sin \beta \Rightarrow \begin{cases} \alpha = \beta + 2k\pi \\ \text{ou} \\ \alpha = \pi - \beta + 2k\pi \end{cases}$$

Agora vamos substituir as expressões (3) e (4) na relação acima.

Substituindo a expressão (3):  $\sin x = 1 = \sin \frac{\pi}{2}$

$$\sin x = \sin \frac{\pi}{2} \Rightarrow \begin{cases} x = \frac{\pi}{2} + 2k\pi \\ \text{ou} \\ x = \pi - \frac{\pi}{2} + 2k\pi = \frac{\pi}{2} + 2k\pi \end{cases}$$

Logo,  $x = \frac{\pi}{2} + 2k\pi$ .

Substituindo a expressão (4):  $\sin x = -1 = \sin \frac{3\pi}{2}$

$$\sin x = \sin \frac{3\pi}{2} \Rightarrow \begin{cases} x = \frac{3\pi}{2} + 2k\pi \\ \text{ou} \\ x = \pi - \frac{3\pi}{2} + 2k\pi = -\frac{\pi}{2} + 2k\pi = \frac{3\pi}{2} + 2k\pi \end{cases}$$

Observação:  $-\frac{\pi}{2}$  equivale a  $\frac{3\pi}{2}$ . Logo,  $x = \frac{3\pi}{2} + 2k\pi$ .

Assim, a solução de  $\sin x = \pm 1$  é:

$$x = \frac{\pi}{2} + 2k\pi \text{ ou } x = \frac{3\pi}{2} + 2k\pi \text{ ou simplesmente } x = \frac{\pi}{2} + k\pi \quad (5)$$

Podemos escrever (5) da seguinte maneira:

$$x = \frac{\pi}{2} + k\pi \implies x = (2k + 1) \cdot \frac{\pi}{2}$$

**Resposta final:**  $x = (2k + 1) \cdot \frac{\pi}{2}$

### Funções trigonométricas

**Problema 6** (Guidorizzi. Um Curso de Cálculo. Vol.1, 5ª Ed., p. 51, Prob. 01)

Determine o domínio e esboce o gráfico:

a)  $f(x) = \cot x$ .

b)  $g(x) = \csc x$ .

Resolução P6:

a) para resolver essa questão devemos lembrar do círculo trigonométrico.

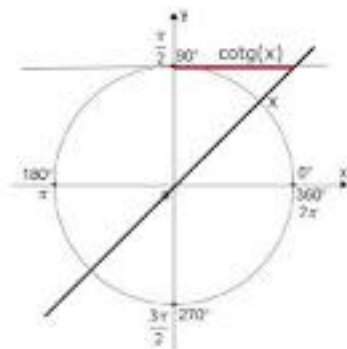


Figura 1: Caption

Vale lembrar que a  $\tan(x) = \frac{\sin(x)}{\cos(x)}$  e a  $\cotg(x)$  é o inverso da *tangente*, ou seja,  $\cotg(x) = \frac{\cos(x)}{\sin(x)}$ . Para determinar o gráfico vamos utilizar alguns valores para  $x$ .

- $\cotg(\frac{-\pi}{2}) = 0$
- $\cotg(\frac{-\pi}{4}) = -1$

A  $\cotg(0)$  não existe, pois não é permitido a divisão por zero, então temos:  $\cotg(\frac{\pi}{2}) = 0$  e  $\cotg(\frac{\pi}{4}) = 1$ .

Organizando o gráfico:

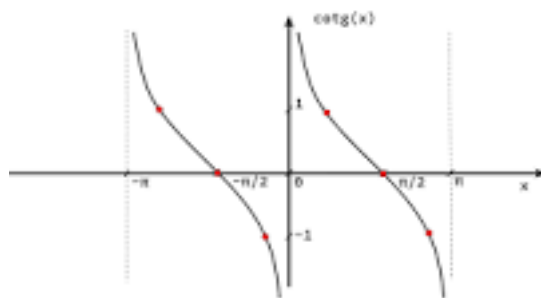


Figura 2: Caption

O domínio da função é:

$$D = \{x \in \mathbb{R} / x \neq k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$$

Figura 3: Caption

$$\cotg\left(\frac{\pi}{2}\right) = 0 \text{ e } \cotg\left(\frac{3\pi}{2}\right) = 0.$$

B)

$$g(x) = \text{Cosec}(x) \quad (3)$$

Primeiro vamos relembrar do círculo trigonométrico da cossecante.



Figura 4: Caption

A  $\text{cosec}(x) = \frac{1}{\text{sen}(x)}$ , ou seja a cossecante é o inverso do *seno*. Então ela vai carregar algo parecido com o *seno* e como consequência ela não vai existir quando o *seno* for zero. Logo o gráfico vai ficar da seguinte forma:



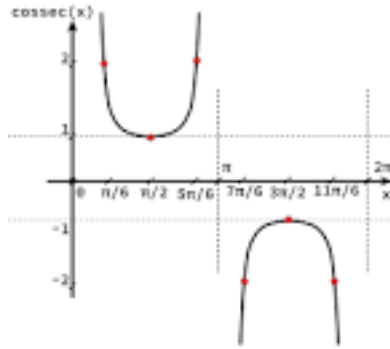


Figura 5: Caption

O domínio da função é:

$$D = \{x \in \mathbb{R} / x \neq k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$$

Figura 6: Caption

**Problema 7** (Guidorizzi. Um Curso de Cálculo. Vol.1, 5ª Ed., p. 86, Prob. 02)

Verifique que  $\sec^2(x) = 1 + \operatorname{tg}(x)$  para todo  $x$  tal que  $\cos(x) \neq 0$ .

Resolução P7:

Para verificar essa função, podemos usar a seguinte identidade trigonométrica:

$$\sin^2(x) + \cos^2(x) = 1$$

Dividindo a equação por  $\cos^2(x)$ , teremos:

$$\frac{\sin^2(x)}{\cos^2(x)} + \frac{\cos^2(x)}{\cos^2(x)} = \frac{1}{\cos^2(x)}$$

Sabendo que  $\frac{\sin^2(x)}{\cos^2(x)} = \operatorname{tg}^2(x)$  e que  $\frac{1}{\cos^2(x)} = \sec^2(x)$ , substituindo, teremos:

$$\operatorname{tg}^2(x) + 1 = \sec^2(x)$$

Portanto mostramos que  $\sec^2(x) = 1 + \operatorname{tg}(x)$  para todo  $x$  tal que  $\cos(x) \neq 0$ .

**Problema 8** (Iezzi, G. Fundamentos da Matemática Elementar. Vol.3, 9ª Ed., p. 203, Prob. 367)

Calcule:

a)  $\tan(\arcsin(\frac{-2}{3}) + \arcsin(\frac{1}{4}))$

b)  $\sin(2 \cdot (\frac{-3}{5}))$

c)  $\cos(3 \cdot \arcsin(\frac{12}{13}))$

Resolução P8:

Para resolvermos esta questão precisamos lembrar das seguintes identidades trigonométricas:

(I)

$$\sin^2 \alpha = \frac{\tan^2 \alpha}{1 + \tan^2 \alpha}$$

(II)

$$\tan(\alpha + \beta) = \frac{\tan \alpha + \tan \beta}{1 - \tan \alpha \cdot \tan \beta}$$

(III)

$$\cos \alpha = \sqrt{1 - \sin^2 \alpha}$$

(IV)

$$\sin 2\alpha = 2 \cdot \sin \alpha \cdot \cos \alpha$$

(V)

$$\cos 3\alpha = 4 \cdot \cos^3 \alpha - 3 \cdot \cos \alpha$$

a) Observando o problema notamos que se trata da tangente da soma de dois arcos, ou seja,  $\tan(\alpha + \beta)$ . Agora vamos calcular separadamente os valores de  $\alpha$  e  $\beta$ .

Fazendo  $\arcsin(\frac{-2}{3}) = \alpha$ , encontramos que  $\sin \alpha = \frac{-2}{3}$ .

Agora para  $\arcsin(\frac{1}{4}) = \beta$ , encontramos que  $\sin \beta = \frac{1}{4}$ .

Para encontrarmos os valores de  $\tan \alpha$  e  $\tan \beta$ , vamos utilizar a identidade **I** que relaciona seno e tangente.

Aplicando o valor de  $\sin \alpha$  na identidade **I** encontramos o seguinte valor para  $\tan \alpha$ .

$$\sin^2 \alpha = \frac{\tan^2 \alpha}{1 + \tan^2 \alpha} \Rightarrow \left(\frac{-2}{3}\right)^2 = \frac{\tan^2 \alpha}{1 + \tan^2 \alpha} = \frac{4}{9} = \frac{\tan^2 \alpha}{1 + \tan^2 \alpha}$$

Multiplicando ambos os lados da equação por  $(1 + \tan^2 \alpha)$  teremos:

$$\frac{4}{9} \cdot (1 + \tan^2 \alpha) = \frac{\tan^2 \alpha}{1 + \tan^2 \alpha} \cdot (1 + \tan^2 \alpha)$$

ficamos então com:

$$\frac{4 + 4 \tan^2 \alpha}{9} = \tan^2 \alpha$$

Isolando  $\tan \alpha$  encontramos que  $\tan \alpha = \frac{2\sqrt{5}}{5}$ .

Aplicando agora o valor de  $\sin \beta$ , encontraremos que:

$$\tan \beta = \frac{\sqrt{15}}{15}$$

Com os valores das tangentes encontrados, vamos agora substituir na identidade **II**.

$$\tan(\alpha + \beta) = \frac{\frac{2\sqrt{5}}{5} + \frac{\sqrt{15}}{15}}{1 - \frac{2\sqrt{5}}{5} \cdot \frac{\sqrt{15}}{15}}, \text{ simplificando a equação obtemos}$$

$$\tan(\alpha + \beta) = \frac{\frac{6\sqrt{5} + \sqrt{15}}{15}}{\frac{15 - 2\sqrt{3}}{15}} = \frac{6\sqrt{5} + \sqrt{15}}{15} \cdot \frac{15}{15 - 2\sqrt{3}} \text{ por fim obteremos}$$

$$\tan(\alpha + \beta) = \frac{6\sqrt{5} + \sqrt{15}}{15 - 2\sqrt{3}}, \text{ colocando } \sqrt{5} \text{ em evidência encontramos que}$$

$$\tan(\alpha + \beta) = \frac{\sqrt{5}(6 + \sqrt{3})}{15 - 2\sqrt{3}} \quad (4)$$

b) Assim como no item anterior, vamos usar algumas identidades trigonométricas para encontrar o valor desejado.

Fazendo  $\arcsin(\frac{-3}{5}) = \alpha \Rightarrow \sin \alpha = (\frac{-3}{5})$ , com o valor do  $\sin \alpha$  encontrado podemos usar a identidade **IV** para resolvermos o problema, mas antes temos que encontrar o valor do  $\cos \alpha$ , para tal usaremos a identidade **III** e teremos:

$$\cos \alpha = \sqrt{1 - (\frac{-3}{5})^2} \Rightarrow \cos \alpha = \frac{4}{5}$$

, agora podemos aplicar os valores encontrados diretamente na identidade **IV**,

$$\sin 2\alpha = 2 \cdot \sin \alpha \cdot \cos \alpha \Rightarrow$$

$$\sin 2\alpha = \frac{-24}{25}$$

c) O processo de solução deste item é semelhante ao item anterior, vamos começar encontrando o valor de  $\sin \alpha$ .

Sendo  $\arcsin(\frac{12}{13}) = \alpha \Rightarrow \sin \alpha = (\frac{12}{13})$ . Vamos encontrar agora o  $\cos \alpha$  usando a identidade **III**,

$$\cos \alpha = \sqrt{1 - (\frac{12}{13})^2} \Rightarrow \cos \alpha = \frac{5}{13}$$

, com o valor do  $\cos \alpha$  encontrado podemos substituir na identidade **V** e finalizar o problema

$$\cos 3\alpha = 4 \cdot \cos^3 \alpha - 3 \cdot \cos \alpha \Rightarrow$$

$$\cos 3\alpha = \frac{-2035}{2197}$$

Assim, solucionamos o problema.

**Problema 9** (Iezzi, G. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol.3, 2ª Ed., p. 32, Prob. 68)

Esboçar o gráfico, dar o domínio e período da função real  $f(x) = \tan(x - \pi/4)$ .

Resolução P9:

Para esboçar o gráfico da função  $f(x) = \tan(x - \pi/4)$ , devemos observar suas principais características. Assim, seja  $t$  definido como  $t = x - \frac{\pi}{4}$ , então temos que para todo  $t$ , exceto  $\frac{\pi}{2} + k\pi$ , onde  $k$  é um número inteiro, a função tangente é definida. Isso ocorre porque a tangente não existe em  $\pi/2$  e em valores  $\frac{\pi}{2} + k\pi$ .

Sabendo que a função tangente é indefinida em  $\frac{\pi}{2} + k\pi$ , podemos encontrar o domínio da função  $f(x) = \tan(x - \frac{\pi}{4})$  manipulando a equação:

$$x - \frac{\pi}{4} \neq \frac{\pi}{2} + k\pi$$

$$x \neq \frac{\pi}{4} + \frac{\pi}{2} + k\pi$$

$$x \neq \frac{3\pi}{4} + k\pi.$$

Portanto, o domínio da função é :

$$Dom = \{x \in \mathbb{R}; x \neq \frac{3\pi}{4} + k\pi, k \in \mathbb{N}\}$$

A função tangente é periódica, isso se dar por:

$$\frac{\pi}{2} < t < \frac{\pi}{2}$$

$$-\frac{\pi}{2} < x - \frac{\pi}{4} < \frac{\pi}{2}$$

$$-\frac{\pi}{4} < x < \frac{3\pi}{4}$$

Então  $p(f) = \frac{3\pi}{4} + \frac{\pi}{4} = \pi$ , com um período de  $\pi$  unidades no eixo  $x$ . Isso significa que o padrão de repetição do gráfico ocorre a cada  $\pi$  unidades.

Para a função  $f(x) = \tan(x - \frac{\pi}{4})$ , temos um deslocamento horizontal de  $\frac{\pi}{4}$  unidades para a direita em relação à função tangente padrão. Esse deslocamento é representado pela equação  $h = -\frac{\pi}{4}$ , indicando o deslocamento horizontal da função.

O período da função é dado pela equação  $p(f) = \pi$ , o que significa que o gráfico de  $f(x) = \tan(x - \frac{\pi}{4})$  se repetirá a cada  $\pi$  no eixo  $x$ .

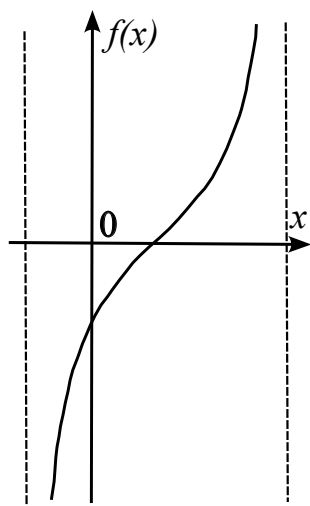


Figura 7: gráfico da função  $f(x) = \tan(x - \frac{\pi}{4})$

**Problema 10** (Iezzi, G. Fundamentos da Matemática Elementar. Vol.3, 2ª Ed., p. 21, Prob. 24)

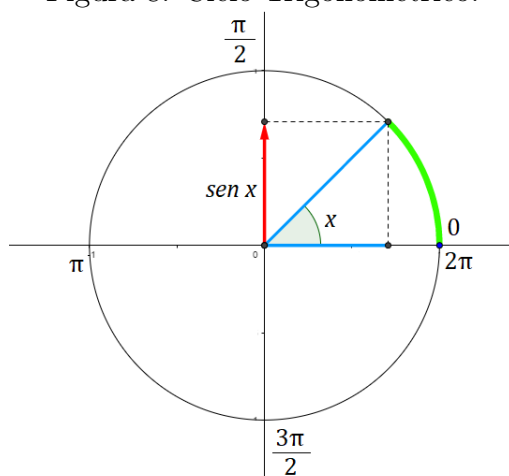
Determinar o período e a imagem e fazer o gráfico de um período completo da função  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  dada por  $f(x) = 2 \cdot \sin(x)$ .

Resolução P10:

Para resolver essa questão precisamos recordar algumas propriedades da função *seno* e também transformações de funções.

A função *seno* é uma função periódica (possui um padrão que se repete ao longo do tempo) que relaciona um ângulo com a razão entre o cateto oposto e a hipotenusa em um triângulo retângulo.

Figura 8: Ciclo Trigonométrico.



Fonte: <https://www.infoescola.com/matematica/funcoes-trigonometricas/>

**Domínio da função seno:** O domínio da função *seno* abrange todos os números reais,

o que significa que  $\sin(x)$  é definido para qualquer valor real de  $x$ . Portanto, o domínio de  $f(x) = \sin(x)$  é o conjunto dos números reais:  $D = \mathbb{R}$ .

**Imagem da função seno:** Com o estudo do círculo trigonométrico, sabemos que a razão trigonométrica *seno* possui como valor máximo 1 quando  $x$  corresponde a um arco cuja primeira determinação é  $\frac{\pi}{2}$  e como valor mínimo -1 quando  $x$  representa um arco com primeira determinação  $\frac{3\pi}{2}$ . Logo,  $-1 \leq \sin(x) \leq 1$  para todo  $x \in \mathbb{R}$ .

sendo assim, o conjunto imagem da função  $f(x) = \sin(x)$  é o intervalo  $[-1, 1]$ :

$Im = [-1, 1]$ .

**Período da função seno:** Conhecemos como período o menor intervalo em que acontece a repetição do gráfico. Podemos notar na figura 8 que a função seno é periódica, ou seja, o gráfico se repete a cada período. Assim, notamos que a cada volta completa ( $2\pi$ ) no ciclo trigonométrico, os valores da função  $f(x)$  se repetem. Logo, o período da função seno é  $2\pi$ .

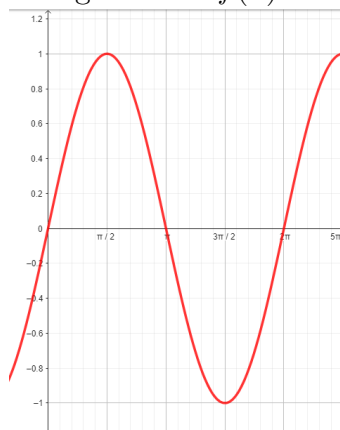
Atribuindo os valores para  $x$  na função  $f(x) = \sin(x)$ , obtemos a seguinte tabela:

Tabela 1:  $f(x) = \sin(x)$

$x$	$\sin(x)$
0	0
$\frac{\pi}{2}$	1
$\pi$	0
$\frac{3\pi}{2}$	-1
$2\pi$	0

Assim, teremos o seguinte gráfico:

Figura 9: gráfico de  $f(x) = \sin(x)$ .



Fonte: criado pelo próprio autor

Tendo como Base as informações que temos sobre a função  $f(x) = \sin(x)$ , conseguiremos definir o período, a imagem e o gráfico da nova função:  $g(x) = 2\sin(x)$ .

há uma diferença nessa nova função, pois, temos que  $f(x) = \sin(x)$  está sendo multiplicada por 2. Logo, teremos uma transformação no gráfico da função. Relembrando dos princípios de transformação de uma função, o princípio em que a nova função se encaixa e que iremos considerar será o princípio de **Alongamento**. Esse princípio nos diz que se temos uma função  $y = f(x)$ , e multiplicamos  $f(x)$  por uma constante *positiva*  $c$  ( $c > 1$ ). Temos,  $y = cf(x)$ . O gráfico de  $y = f(x)$  alonga verticalmente por um fator de  $c$ .

Para construir o gráfico de  $g(x)$  seguiremos o mesmos passos feitos para criação da tabela 1. atribuiremos valores a  $x$ , depois associaremos a cada  $x$  um valor de  $\sin(x)$  e por fim, multiplicaremos o valor de  $\sin(x)$  por 2. Assim, teremos a seguinte tabela:

Tabela 2: $g(x) = 2\sin(x)$		
$x$	$\sin x$	$y = 2 \cdot \sin(x)$
0	0	0
$\frac{\pi}{2}$	1	2
$\pi$	0	0
$\frac{3\pi}{2}$	-1	-2
$2\pi$	0	0

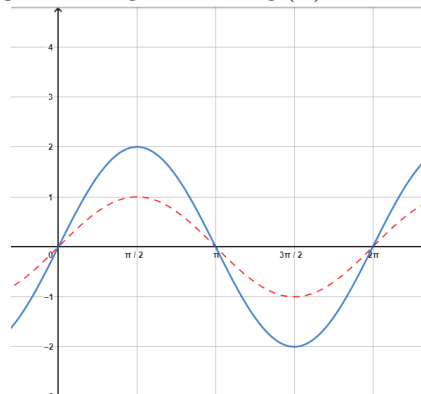
Analisando a tabela 2, concluímos que:

**a. Imagem:**  $Im(f) = [-2, 2]$

**b. período**  $p(f) = 2\pi$

E por fim, a partir da tabela a construção o gráfico da função  $g(x) = 2\sin(x)$  ficará da seguinte forma:

Figura 10: gráfico de  $g(x) = 2\sin(x)$



Fonte: criado pelo próprio autor